

# Iniciação esportiva: um trabalho de massificação



Partindo do princípio de que a prática regular de desportos é fator preponderante ao bom desenvolvimento e manutenção das condições físicas e mentais do indivíduo, o Serviço de Educação Física e Desporto (SEFISD), do Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI - DN), elaborou um Plano de Recreação, Educação Física e Desporto, apoiado no trabalho experimental, realizado em Fortaleza — CE, nos centros de Barra do Ceará, CAT-5, e Parangaba — CAT-4, em janeiro e fevereiro de 1973.

## OBJETIVOS

O plano propõe um programa de trabalho, que visa ao desenvolvimento pessoal, através de atividades desportivas enfatizando, essencialmente, os aspectos educativo e de massificação esportiva.

Tendo como meta principal a educação pelo esporte, o plano tem como finalidades precípuas: a iniciação da criança nos esportes, o despertar do gosto pela prática desportiva, a ocupação adequada do tempo livre, a melhoria das condições de saúde, coordenação motora e, ainda, desenvolver potencialidades latentes e propiciar oportunidades de projeção aos superdotados no esporte.

O sentido educacional do desporto é caracterizado pela aquisição de hábitos saudáveis e higiênicos de vida, essenciais na formação dos princípios básicos de respeito, lealdade e disciplina, que fundamentam o espírito de cooperação mútua, facilitando, assim, um mais efetivo entrosamento entre as diversas classes sociais e, em especial, a integração do jovem em seu contexto grupal.

## MODALIDADES ESPORTIVAS

Com o propósito de desenvolver, futuramente, desporto de alto nível, o plano programou diversas modalidades de esporte, todas em perfeita adequação à faixa etária de 7 a 15, anos período ideal para um trabalho de massificação esportiva. Assim, foram iniciadas e padronizadas as seguintes modalidades: basquete, vôlei, handebol, natação, judô, ginástica de solo e rítmica e saltos ornamentais.

## ASSISTÊNCIA GLOBAL

Além de todo material esportivo, indispensável ao desempenho dos vários exercícios, o SESI/DN fornece, igualmente, o de uso pessoal de cada aluno.

Para suprir o natural desgaste físico, decorrente dos esforços despendidos pelos alunos, são distribuídas substanciais merendas, já tendo estas atingido um total de 733.000.

Aos professores e/ou monitores, que já são 1.070 até o momento, é prestada ampla assistência, especialmente quanto às diretrizes a seguir, visando a uma padronização na continuidade do trabalho.

## ATIVIDADE DE APOIO

Como complementação à dinâmica da programação, foram planejadas e executadas várias outras atividades a nível de ilustração informativa.

Ao corpo docente, foram ministrados cursos de atualização de professores e de Informação de Medicina Esportiva. Para os alunos, foram projetados filmes elucidativos sobre esportes em geral, distribuídos 300.000 cartazes, diversas revistas e 50.000 cadernos de iniciação esportiva.

## LOCAIS DE REALIZAÇÃO

Através dos diversos departamentos Regionais do SESI, vários Estados já se integram à programação.



São eles: Ceará (Fortaleza, Parangaba e Crato); Rio Grande do Norte (Mossoró); Paraíba (Campina Grande, João Pessoa e Rio Tinto); Pernambuco (Recife); Bahia (Salvador); Espírito Santo (Vitória, Cambucy e Cobilândia) Goiás (Goiânia e Anápolis); Brasília (Taguatinga); Mato Grosso (Corumbá, Guiabá e Três Lagoas); Amapá (Macapá); Pará (Santarém — Transamazônica); Sergipe (Aracaju e Estância); Amazonas (Manaus) e São Paulo (Limeira).

Em termos numéricos, isto significa que, em sua fase inicial o plano atingiu 33.000 sessões e, na continuidade dada pelos Departamentos Regionais, com assistência do SESI/DN, foi constatado, através de recente levantamento de dados, que aproximadamente, 80.000 sessões já participam da programação.

## CONCLUSÃO

Em seus três anos de atividade o Plano de Recreação, Educação Física e Desporto já atingiu consideráveis proporções, tanto em termos de adeptos como no que se refere ao aperfeiçoamento qualitativo do ensino propriamente dito.

É importante registrar, que o SESI já possui campeões, nos âmbitos estadual e nacional, o que se traduz em incentivo para participação de seus atletas em torneios internacionais.

Com mais essa iniciativa pioneira, o SESI acredita estar contribuindo, expressivamente, com os órgãos governamentais, preocupados com a valorização sócio-cultural do trabalhador brasileiro, como pessoa humana e importante agente do desenvolvimento nacional.